

Modelagem de Sistemas

Guilherme Henrique Pasqualin Algeri

guilherme.algeri@sistemafiep.org.br





O Ciclo PDCA também é chamado de ciclo de Shewhart ou de Ciclo de Deming, nomes que atribuem crédito aos seus idealizadores



O engenheiro Walter Shewhart foi o criador do método do Ciclo PDCA, nos anos 1920



Mas o modelo do Ciclo PDCA foi se tornar famoso apenas nos anos 1950, principalmente no Japão, graças ao professor americano William Deming



Ele é considerado o pai do controle de qualidade nos processos produtivos



Seus criadores foram inspirados principalmente pelos americanos Clarence Irving Lewis e John Dewey, que foram dois dos fundadores da escola filosófica do pragmatismo



além de outros diversos filósofos que escreveram sobre a geração de conhecimento



Dewey refletiu sobre a solução de problemas em cinco passos, os quais foram essenciais para a criação do Ciclo PDCA que hoje conhecemos, sendo eles:



- 1. Perceber a dificuldade;
- 2. Localizar o problema;
- 3. Definir o problema;



- 4. Sugerir possíveis soluções e desenvolver através do raciocínio as influências sugeridas;
- 5. Observar posteriormente as soluções aplicadas, que levam a sua aceitação ou rejeição.



Inicialmente, o ciclo foi desenvolvido para ser aplicado na administração da qualidade da gestão



sendo a ferramenta de Qualidade PDCA um método recomendado para o aprimoramento contínuo da qualidade dos produtos e serviços da empresa



O método do Ciclo PDCA passou por diversas alterações durante seus mais de 90 anos de existência



E pode ser adaptado para ser utilizado em qualquer tipo de empresa, independentemente do seu tamanho ou área de atuação



Ciclo PDCA – O que é?



O Ciclo PDCA na solução de problemas nas empresas é uma das metodologias mais usadas. Assim como para a melhoria contínua de processos



Esse método é utilizado para solucionar problemas que não são facilmente visualizados



Geralmente, esses problemas também já sofreram diversas tentativas falhas de solução



Suas finalidades são acelerar e aperfeiçoar as atividades de uma empresa, por meio da identificação dos problemas, de suas causas e das possíveis soluções



Ele é um método iterativo. Você deve estar se perguntando: o que é isso? É simples. É um tipo de processo que, a cada repetição, chega-se a um resultado diferente



Esses resultados, por sua vez, serão utilizados nas vezes seguintes de forma acumulativa



Dessa forma, pode-se dizer que o PDCA é um ciclo que traz resultados diferentes e complementares a cada utilização, o que faz com que ele seja um método de uso contínuo para maior sucesso na resolução de problemas



Mas por que ele é importante? Porque possibilita a identificação de falhas, o que torna mais simples o processo de reparação das mesmas. Além disso, o Ciclo PDCA prioriza a medição, fator importante na gestão



É essencial medir seus resultados estatisticamente, com dados concretos, para poder gerenciar e repetir os melhores processos ou evitar os que não geram resultados

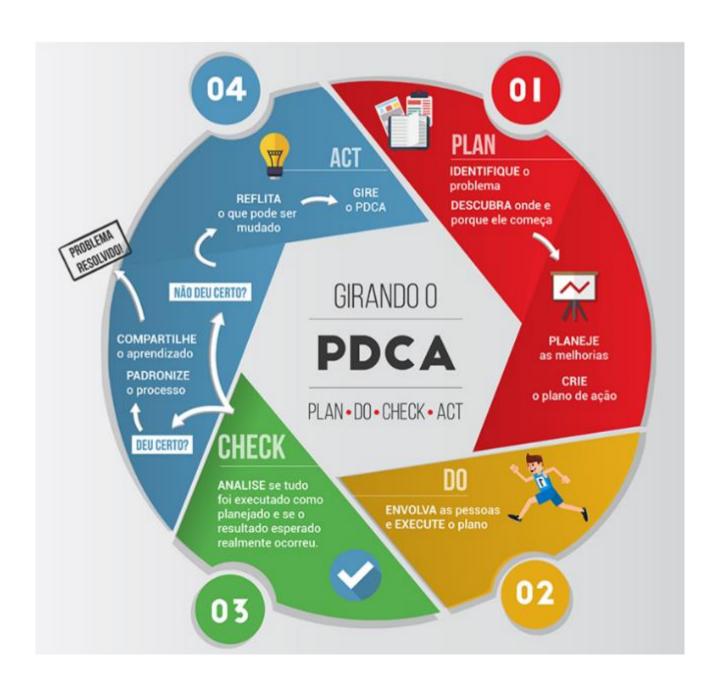


Ele pode ser usado tanto como método de implantação de novas ideias quanto para solução de problemas



O ciclo PDCA na identificação de problemas ou na melhoria contínua pode ser desdobrado em todos os níveis de uma organização, desde a direção até a operação







Ciclo PDCA – Como aplicar?



A sigla PDCA significa Plan, Do, Check, Act, que se traduz como:

Planejar;

Fazer;

Verificar;

Agir.



Esses são os 4 passos do ciclo, que normalmente começa pelo Planejamento. Existe a possibilidade de utilizar variações, dependendo do tipo de objetivo procurado pela empresa



1^a etapa: PLANEJAMENTO:

Sua ordem lógica começa com o PLAN, que foca na parte estratégica. O objetivo aqui é levantar e analisar informações para estabelecer objetivos e metas



É importante elaborar um plano/estratégia que resolva os problemas encontrados. Para isso, deve-se desenvolvê-los com base nos valores e diretrizes políticas da empresa



Depois é que se vai levar em consideração o estabelecimento dos objetivos pretendidos com o ciclo



Em seguida, faz-se a escolha do caminho a ser percorrido para que os objetivos sejam atingidos e, também, a definição dos métodos que serão utilizados para chegar a isso



Além dessas fases, no planejamento é escolhida a equipe que fará parte do processo, incluindo os líderes de cada um



2ª etapa: EXECUÇÃO:

Na fase DO, ou Execução, é onde efetivamente se coloca em prática a execução do Plano de Ação criado



Essa é uma das etapas mais importantes do ciclo e deve ser acompanhada de perto. Assim, as ações serão executadas conforme planejado



É importante anotar e evidenciar os resultados (bons ou ruins) de cada tarefa concluída. Isso permite um aprendizado necessário ao time envolvido durante o processo



3ª etapa: VERIFICAÇÃO:

No CHECK, é onde acontece a verificação do que foi executado e dos resultados obtidos com o plano de ação



Essa fase pode ser desenvolvida ao longo da execução do Plano de Ação ou, então, formalmente ao término do mesmo, podendo inclusive envolver pessoas ou grupos externos ao time responsável pela solução do problema



Essa verificação consiste em confirmar se o que foi planejado já está implantado, além de comparar os resultados entre o antes e o depois e o alcance da meta proposta



Se os resultados colhidos na verificação não forem satisfatórios, é recomendado que se volte à fase de Planejamento do PCDA



4^a etapa: AÇÃO:

Na última etapa, o ACT, nos permite refletir sobre o caminho a ser tomado ao término do ciclo



Como será a divulgação dos resultados e do aprendizado adquirido e o que fazer com os eventuais problemas remanescentes



Aliás, eles poderão ser abordados em um novo "Giro do PDCA", para a melhoria contínua dos processos







https://www.youtube.com/watch?v=h33uXbSrH-

k&feature=emb_title



Obrigado!

Guilherme Henrique Pasqualin Algeri guilherme.algeri@sistemafiep.org.br (42) 9 9148-8117